

Ação de Cidadania e Cultura

1. INTRODUÇÃO

Uma das principais razões da fundação da AMACUCI é a Cidadania, uma vez que a Associação entende que o Direito à Cultura nasce do exercício da Cidadania. Não é possível conceber a ideia de fruição dos bens culturais, sem que se pratique a Cidadania.

Assim, o Estatuto da AMACUCI estabelece que a Associação deve promover e desenvolver a Cidadania e, através desse exercício, praticar a Cultura, exercer também a Cultura e exigir, se for o caso, a Cultura, os bens culturais, a possibilidade de fruição de bens culturais, como as artes em geral e todas as vertentes culturais.

Por isto, visando dar início aos trabalhos no campo da construção da Cidadania, assim como se faz com o conhecimento, que só se constrói praticando, o presente projeto tem como **objetivo geral**, justamente, a produção da Cidadania, através do exercício desta pelo próprio Cidadão, isto é, uma introdução da população no ambiente cultural da Cidadania, através da prática de Ações de Cidadania e, por consequência, de Cultura.

Como **objetivos específicos**, o presente projeto apresenta-se como uma possibilidade de gerar no Cidadão, o desejo de se inserir no contexto da Cidadania, de modo a enfrentar os problemas que, na maioria das vezes, são causados pela própria população e remetidos para a administração pública, encarecendo a manutenção da cidade, além, é claro, de causar um desconforto total e contínuo nos habitantes da cidade.

Portanto, alguns dos objetivos específicos podem ser delineados a seguir:

- Possibilitar o engajamento dos moradores do bairro da Vila Esperança – Maringá, na **limpeza** de uma área adiante especificada, visando a expansão da mesma, por atitudes de continuação dos próprios moradores do bairro;
- Conscientizar os moradores do referido bairro de que a Cidadania implica na ação proativa do povo, independentemente do imposto pago aos órgãos públicos, pois, tais atitudes, a longo prazo, poderão reverter em benefício, até mesmo com a diminuição do custo de manutenção da Cidade, proporcionando que a administração invista em bens culturais, de saúde e segurança na periferia da cidade;
- Conscientizar os moradores de que o **lixo** gerado no bairro é gerado pelo próprio morador individualmente e que se cada cidadão fizer sua parte, a Cidade, ao longo do tempo passará a ser mais limpa e sadia, podendo refletir, inclusive, nas condições de saúde, através da qualidade da água e, também, do ar que se respira;
- Estabelecer a consciência de que a limpeza da cidade não é só função dos órgãos públicos, pois, o gasto financeiro empreendido nesta tarefa de limpeza pela administração é “bancado” por todos os cidadãos, através do pagamento dos tributos;
- Executar o trabalho de maneira alegre e feliz, com a ajuda de atividades culturais paralelas cuja fruição pela comunidade resultará, certamente, numa sensação de satisfação e do “dever cumprido”, com reflexos na saúde mental e física da população;

- Conscientizar as autoridades municipais e estaduais e outros órgãos da sociedade, como Associação Comercial e Imprensa, de que é sempre possível dar início a atividades que buscam atingir o desenvolvimento sustentável;
- Engajar os cidadãos maringaenses nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis da ONU- Organização das Nações Unidas, divulgados em 2015 e que integram os interesses da AMACUCI, na busca por um ambiente melhor e mais saudável no município;
- Motivar outros bairros e, também, outros municípios, a seguirem o exemplo da Vila Esperança e, abrir um leque de oportunidade para o exercício da Cidadania e da Cultura;
- Despertar e desenvolver a habilidade para o voluntariado e motivar os cidadãos a assumirem o compromisso com a qualidade de vida através da constante participação da comunidade em programas dessa natureza; e
- Possibilitar a distribuição de informativos ilustrativos que demonstrem ao cidadão os benefícios que retornam à própria comunidade, gerados pelas ações praticadas por ela própria.

O que se espera é que, com o engajamento dos órgãos abaixo delineados, de voluntários convocados, de alguns patrocinadores e, com a firme atuação dos membros da AMACUCI, o projeto seja realizado no bairro pretendido e adiante referido, bem como, chame a atenção de outros bairros, com a ajuda da mídia e dos órgãos de comunicação oficiais, para que se possa, com o passar do tempo, atingir a Cidade como um todo e, desta forma, estabelecer uma comunidade mais feliz e orgulhosa de si mesmo.

A AMACUCI conta, portanto, com a colaboração de todos os setores da sociedade organizada para a realização do presente projeto.

2. JUSTIFICATIVA

A Cidade é mantida pela Administração Pública, com o dinheiro do Cidadão. O custo de manutenção da cidade é alto, principalmente, levando-se em consideração a quantidade de lixo que se gera diariamente. O cidadão, normalmente, não tem consciência de que a cidade limpa reduz esse custo de manutenção, porque ele não sente “na pele” o preço dessa manutenção. Assim, um projeto que conclama o cidadão a, ele próprio, limpar a cidade, deve contribuir para uma reflexão acerca das possibilidades de melhoria da Cidade, principalmente se tal circunstância se reveste de uma advertência e um alerta acerca do que é possível fazer com a união de todos.

A AMACUCI vai propor o estabelecimento de um Lei que visa manter a cidade limpa, através de atuações conjuntas da população e da Prefeitura, com sanções para o descumprimento, por ambas as partes. Cada comunidade terá o seu papel e a Prefeitura, como administração central, também. E se alguém falhar, inclusive a própria administração, deverá ser punida, com multas adequadas.

Mas, para que isto seja possível, primeiramente, é necessário que a população adquira a consciência do quanto é bom e proveitoso manter a cidade limpa. Esta conscientização será buscada através da realização do presente projeto em diversas áreas da cidade, inicialmente estabelecendo-se as Zonas Norte, Sul, Leste e Oeste, na tentativa de que a cultura da Cidade Limpa, criada nos bairros, possa ser importada para o centro da cidade e, assim, completando-se o círculo, a cidade passará a ser enxergada como se fosse a cozinha da casa de cada cidadão. E, no futuro, todos os cidadãos serão responsáveis pela manutenção da cidade. Não apenas a administração, à qual caberá a parte mais pesada: recolher, processar, enfim, estabelecer políticas públicas de reciclagem etc., que deverá se iniciar com a Lei retro referida a ser criada com a colaboração da AMACUCI, através de propostas que serão encaminhadas à administração e ao poder legislativo local posteriormente.

Além disto, como já mencionado alhures, ações deste tipo proporcionam melhoria na água e consequentemente menor custo para tratamento, o que deverá ser de total interesse da Companhia de Água que abastece o município, fator que deverá, certamente, influenciar e motivar outras localidades a fazer o mesmo.

E, finalmente, não se pode esquecer da importância que a limpeza da cidade, resultante da limpeza individual de cada casa da população, encaminha o movimento para o combate ao **mosquito da Dengue**, que atualmente vem se apresentando como um vetor de infecção de várias doenças, como Chikungunha, Zika vírus e mais recentemente aparecendo o perigo da febre amarela. A ação sendo comunitária poderá alertar muito mais seriamente a população para a sua responsabilidade (individual) neste contexto.

A AMACUCI pretende distribuir sementes de **Crotalária**, que é uma planta que, segundo alguns estudiosos, atua como importante combatente do mosquito da Dengue, pois o pólen de sua flor, ao ser transportado pela libélula para a água, funciona como um “veneno” para a larva do mosquito. Há uma cidade e, Mato Grosso do Sul, próxima a Dourados, cuja população registrou longo tempo sem qualquer ocorrência de qualquer doença transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

3. ÓRGÃOS ENVOLVIDOS (A serem convidados – a confirmar)

Pela pujança pretendida pela AMACUCI para realização do presente projeto, será necessária a participação de muita gente, o que se espera possa ser conseguido através de diálogo e de objetividade e conscientização de cada órgão, inclusive da população (moradores), pois, a realização do evento, certamente, vai tirar todos da “zona de conforto” de suas casas, inconsciente e aparentemente em tranquilidade.

O trabalho previsto no presente projeto será realizado com a participação de diversas pessoas oriundas das mais diversas vertentes sociais. A princípio, será necessário envolver alguns órgãos, a saber:

- a) – AMACUCI – A Associação comandará e coordenará a execução dos trabalhos;
- b) – Prefeitura – Fornecerá garis e caminhões para coleta do lixo, a qual deverá envolver as suas secretarias específicas (Cultura, Educação, Meio Ambiente etc.), tais como Cultura, Educação, Obras Públicas etc.;
- c) – Bombeiros – Por prevenção, acompanharão o cortejo, para eventuais providências;
- d) – SAMU – Também por prevenção, para o caso de algum acidente que necessite atendimento imediato;
- e) – SETRANS – Para acompanhamento do comboio no trajeto, evitando, assim, quaisquer complicações com o fluxo de tráfego local;
- f) – Imprensa – Para cobertura e registro do evento, no fito de estimular que a prática seja realizada por outros bairros e até mesmo por outros municípios;
- g) – SANEPAR – Para acompanhamento da profundidade do trabalho realizado e, também, para esclarecimento ao público acerca da importância da conservação da qualidade da água;
- h) – Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Se houver apoio do Padre, para apoio;
- i) – VOLUNTÁRIOS – Será realizada uma campanha no Bairro para a seleção de Voluntários, os quais participarão dos trabalhos, conforme as funções adiante descritas;

- j) – Secretaria Estadual de Saúde – Para fornecimento de luvas para os Voluntários e, bem como, eventuais pesquisas sobre doenças ou comportamentos dos moradores do Bairro;
- k) – ARTISTAS – Serão abertas oportunidades para os Artistas se apresentarem conforme adiante descrito, de forma que possam cumprir a parte cultural do Projeto e, também, demonstrarem seus trabalhos, no fito de aumentar a abrangência de suas especificações junto à população;
- l) – PATROCINADORES – Para fomento de eventuais custos na realização do Projeto;
- m) – Trio Elétrico – Veículo sonorizado para gerar apoio ao comboio e instruir os participantes; e
- n) – OUTROS – Quaisquer outros órgãos que eventualmente se interessarem em participar.

A AMACUCI tentará sensibilizar a todos para este fim. Obviamente que sem a participação dos órgãos oficiais a realização do Evento será praticamente impossível. Contudo, não sendo possível a reunião de todos, ou o patrocínio necessário para cobertura dos custos de locações dos equipamentos, a AMACUCI tentará realizar uma campanha nas redondezas, com a colaboração da Associação do Bairro, circunstância que se repetirá nos quatro cantos, como mencionado alhures: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Para realização dessas campanhas, a AMACUCI valer-se-á de algumas leis relativas à Cultura, já existentes no Município, uma delas permitindo o uso de praças públicas para fins de realização de eventos culturais, o que será encampado pela Entidade, para chamar a atenção dos moradores alvos.

4. METODOLOGIA

O Evento acontecerá em data, inicialmente, prevista para **28 de abril de 2018**. Poderá ser considerado como um **mutirão de limpeza**.

O trabalho será realizado na Vila Esperança – Maringá – PR, no quadrilátero retangular composto pelas seguintes vias públicas: Avenida Morangueira – Rua Vitória – Rua Alencar de Oliveira Paiva – Rua Iguçu, a saber:



O início será na Praça da Paróquia Nossa Senhora Aparecida¹, às 08h00, quando serão fornecidas as instruções pelo Coordenador Geral do Projeto, momento em que deverão ser disponibilizados aos participantes alguns alimentos (lanches, sucos etc.), na medida do possível. O Trio Elétrico animará o encontro e o “café da manhã”. No início, seguirá à frente do comboio, somente precedido pelo veículo da Secretaria de Trânsito (SETRANS), que cuidará da segurança à frente.

Ao sair da praça, o comboio descerá a Rua Vitória, até a Rua Alencar de Oliveira Paiva, virando à direita, em direção à Rua Iguçu. Ao chegar na Rua Iguçu, dobrará à direita, em direção à Av. Morangueira. Ao chegar nesta via, dobrará à direita, em direção à Rua Vitória. Ali, dobrará à direita, descendo a Rua Vitória, em

¹ Se não for possível (ou não for permitido), a alternativa é a Praça São Benedito.

direção à Praça da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, aonde em cerrará o percurso. Sempre com a orientação dos agentes de trânsito, a “esquerda” da via será liberada para a passagem do fluxo normal do trânsito do dia.

A princípio, pode-se pensar que a ideia de um comboio possa causar certo alvoroço. Entretanto, a ideia é a de que, cerca de um mês antes, os voluntários, instruídos pela Coordenação do Projeto, visitarão as casas de todas as ruas que compõe o quadrilátero, não apenas aquelas indicadas no esquema acima como trajeto do comboio, mas, também, nas transversais, informando acerca da realização do Evento e solicitando que sejam separados todos os objetos que não são mais utilizados na residência, inclusive garrafas, pneus etc. Os moradores deverão se envolver, pois, a ideia é fazer uma limpeza total no quadrilátero e nas suas transversais.

No dia da realização dos trabalhos, os Voluntários irão à frente do Caminhão de Coleta da Prefeitura, todos com as luvas para proteção e trarão o lixo para as vias principais (acima elencadas). Nessas vias, às esquinas, os funcionários da Prefeitura, que estarão no Caminhão da Prefeitura, os quais se encarregarão de coletar o lixo para o Caminhão.

À frente do Caminhão, também, os garis, fornecidos pela Prefeitura, virão varrendo a via pública, para não deixar nenhum vestígio de sujeira. Os funcionários de obras públicas farão a limpeza de eventuais “bueiros” e, também, corte de eventuais plantas nocivas (não cultivadas, como capim, mato etc.). Esses resíduos serão, também, coletados para o Caminhão.

A proposta é a de que, ao final do trajeto, as vias públicas principais (do trajeto) e suas transversais, na altura do quarteirão (parte interna do quadrilátero), estejam totalmente limpas, sem quaisquer vestígios de sujeira. Essa situação obrigará os moradores a conservarem as vias dessa maneira, conforme restará combinado com a Associação do Bairro, em reuniões antecipadas. Se não houver o compromisso do Bairro, não será possível realizar o Projeto. De forma que, de nada adiantará fazer esse tipo de trabalho para, após uma semana, toda sujeira se restabelecer. O compromisso com a limpeza será fundamental.

Aliás, importante adiantar que esse compromisso não se limitará ao quadrilátero, pois, a Associação de Bairro deverá se comprometer a expandir a área de limpeza após o Evento, nas semanas seguintes, conscientizando o restante do Bairro e demonstrando que aquilo que foi realizado trouxe benefícios. O eventual lixo angariado na expansão dos trabalhos será coletado pelo serviço normal de coleta, sem a necessidade de novo mutirão de limpeza.

Contudo, a AMACUCI se encarregará de fiscalizar o Bairro e, de vez em quando, uma comissão de análise fará visitas ao Bairro, no fito de verificar e constatar que a limpeza perdura. Caso haja qualquer indício de retorno à situação *status quo ante*, a AMACUCI procurará fazer reuniões com a Associação de Bairro para que seja dada continuidade na manutenção da limpeza.

A realização do Projeto na Vila Esperança deverá, caso haja divulgação, atrair a atenção de outros bairros e, por consequência, novos mutirões serão realizados, no mínimo, um em cada região (Norte, Sul, Leste e Oeste), com a programação de lapsos temporais entre os eventos, de modo a não sobrecarregar os órgãos envolvidos.

A Secretaria da Educação e a Secretaria de Saúde poderão valer-se do Evento, já que a área coberta pelo mesmo é bastante considerada, para indagar a população sobre os problemas relacionados com cada

pasta, coletando informações específicas de cada residência e, assim, constituir um mínimo “senso”, que, se repetido, nas quatro regiões, como pretendido pelo Projeto, poderá servir para revisão de políticas públicas para ambas as pastas

Na parte Cultural do Evento, serão disponibilizadas oficinas de leitura, contação de história, música, dança, capoeira e outras artes, na medida do possível, os quais serão distribuídos ao longo do trajeto, por exemplo, na Praça São Benedito, no Salão Paroquial, havendo apoio do Padre, no Salão da Associação e outros lugares em que seja possível instalar eventos culturais. Tais eventos visarão fomentar a parte cultural, com o intuito de diminuir o peso do mutirão, evitando o cunho, apenas, da limpeza.

Havendo patrocínio, será fornecida alimentação no início e no final do comboio e distribuição de água em garrafas durante o trajeto, de forma que os Voluntários e demais participantes possam se sentir valorizados na realização do trabalho.

Ao final dos trabalhos, a AMACUCI se compromete a elaborar um Relatório com todas as eventuais ocorrências, tais como, pessoas envolvidas, quantidade de lixo coletada, eventos culturais realizados, órgãos colaboradores, patrocinadores e cobertura da imprensa, além de eventuais acidentes (o que não se espera que aconteça).

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

A princípio, salve, melhor avaliação através de contribuições de Associados ou outros, o Evento necessitará de alguns recursos, materiais e financeiros para prover os materiais que se fizerem necessário adquirir. De qualquer forma, é preciso relacionar os recursos necessários e a forma de aquisição, como segue:

Ordem	EQUIPAMENTO	TIPO	Patrocínio (Possível)	Valor
1	Voluntários	Gratuito	Não	
2	Garis	Remunerado	Prefeitura – Semusp	
3	Caminhões de Coleta de Lixo	Remunerado	Prefeitura – Semusp	
4	Agentes da Cultura	Remunerado	Prefeitura – SEMUC	
5	Agentes da Saúde	Remunerado	Prefeitura – Secr. Saúde	
6	Agentes da Saúde Estadual	Remunerado	Estado – Secr. Saúde	
7	Agentes Bombeiros	Remunerado	Bombeiros	
8	Agentes do SAMU	Remunerado	Estado/Prefeitura	
9	Agentes de Trânsito	Remunerado	SETRANS	
10	Agentes da SANEPAR	Remunerado	SANEPAR	
11	Agentes da IMPRENSA	Remunerado	Veículos da Mídia	
12	Artistas	Remunerado	Secr. M. CULTURA	
13	Trio Elétrico	Remunerado	??	2.900,00
14	Lanche – Início	Remunerado	??	1.500,00
15	Lanche – Final	Remunerado	??	1.500,00
16	Água – Início e trajeto	Remunerado	??	1.500,00
17	Luvras	Remunerado	Secr. Estadual Saúde	
	TOTAL			7.400,00

A ideia é encontrar patrocinadores para os itens remunerados e que sejam fornecidos por terceiros, como água, lanches e Trio Elétrico. Os valores acima são estimados, exceto o Trio Elétrico, cuja cotação foi respondida pelo e-mail em pesquisa realizada pela AMACUCI.

6. PROVÁVEIS PATROCINADORES

Além dos itens reservados para os órgãos públicos, assinalados como patrocinadores naturais, far-se-á necessária a busca por alguns patrocinadores para os demais itens, especialmente os acima cotados, como água e Trio Elétrico.

7. OBRIGAÇÕES DA AMACUCI

A AMACUCI é responsável pela criação, organização e realização do projeto, desde a sua concepção até o final. Será obrigação da AMACUCI prospectar os recursos e patrocinadores necessários, bem como contatar todos os órgãos públicos pretendidos como parceiros de execução do projeto.

8. CONCLUSÃO

A Associação não tem condições de realizar o projeto sozinha. Mas, havendo interesse e envolvimento de toda a população da área selecionada, com certeza, os frutos poderão ser muitos e valiosos.

A necessidade é premente e evidente. A cidade, por mais limpa que esteja, pode, sempre, ser melhorada. E não é o caso de Maringá. A cidade ainda é muito suja, especialmente nas ruas menos habitadas, como aquelas próximas a fundos de vale e ou terrenos em loteamento. Contudo, a sujeira que lá existe é gerada pela população, que não tem a necessária consciência de quanto poderá ser beneficiada caso mantenha a cidade limpa.

Além disto, um trabalho inicial no setor escolhido poderá ser um “marco” para realização de outras ações, em outras áreas, justificando o envolvimento de entidades e pessoas de todos os setores sociais, de forma que a abrangência dessa cultura possa se encaminhar para o Centro da Cidade. E, certamente, com o passar do tempo, cada maringaense se sentirá orgulhoso em constatar que outras cidades estão “copiando” nossas ações, principalmente por sentir que foi, também, protagonista dos eventos.

É claro que esta ação é, apenas, uma das atividades que a AMACUCI pretende realizar ao longo de sua existência na cidade. O Portal da entidade demonstrará muitas outras iniciativas que visam a formação cultural e cidadã da população, além de proporcionar condições de fruição dos bens culturais. Daí, a necessidade de a Entidade receber o apoio das autoridades, pois, no futuro, com certeza, a AMACUCI será indispensável à Cidade de Maringá, principalmente por proporcionar condições de exemplos para outras Cidades e, como complemento, tornar o povo da Cidade de Maringá mais feliz.

A Entidade espera o apoio de todos!